



Ucélio: orgulho de ter acompanhado a construção da capital

O motorista que aprecia arquitetura

Ucélio Santos não se cansa de admirar o Congresso Nacional

Os pais do motorista Ucélio Ferreira Santos, 41 anos, fugiram da vida difícil no interior da Bahia para tentar o futuro em Brasília. A nova capital do País surgia e, por isso, muitas pessoas apostavam na sorte. O pai de Ucélio não pensou diferente. Largou tudo e juntou-se aos dos cangangos. Construiu um barraco de madeirite na Asa Norte e trabalhou como mestre-de-obras na construção do Congresso Nacional.

Depois de alguns anos na

capital, o casal teve o primeiro filho, Ucélio. Ele nasceu em um posto de saúde na Asa Norte (hoje o lugar seria próximo a quadra 602). O motorista lembra da desértica W3 Norte, com ruas de terra e mato alto. Aos poucos, a avenida foi ganhando forma, estrutura e movimento. "Tenho muito orgulho de ter acompanhado o desenvolvimento da capital do País", afirma.

Talvez por influência do pai, mas um dos lugares que o motorista mais gosta é o

Congresso Nacional. Além de sinônimo do poder, Ucélio acha que é um dos mais belos postais da cidade. Ele garante que não se cansa de admirar o lugar. Acompanhado da família, a visita é ainda mais prazerosa. Sua mulher, Raquel Santos, 32 anos, e seus filhos do primeiro casamento, Leandro, 16 anos, e Gabriela, 13 anos, concordam com o sentimento do motorista. Eles garantem que o monumento é a maior marca da capital.